

Leopoldo III recusou-se a deixar a Bélgica

SE TAL FIZESSE, PREJUDICARIA GRAVEMENTE A DIGNIDADE DA INSTITUIÇÃO MONÁRQUICA, DECLAROU EM CARTA A PAUL VAN ZEELAND

Por isso, os liberais se aproximam dos sociais-cristãos levantando o último obstáculo para a formação do novo governo

BRUXELAS, 25 (U. P.) — O rei Leopoldo III recusou-se a deixar a Bélgica, depois de ter recusado os poderes reais ao primeiro-ministro Paul Van Zeeland, do partido social-cristão, o qual declarou que não aceita qualquer compromisso de deixar a Bélgica, sem deixar gravemente a dignidade da instituição monárquica.

Recusam os liberais

BRUXELAS, 25 (De Emmanuel) — A crise belga dependia em grande parte da decisão que tomariam os liberais hoje à tarde.

Por isso, os liberais encarregaram os seus negociadores de entrarem em contacto com o formador do gabinete, sr. Paul Van Zeeland.

Os liberais ainda não definiram sua atitude depois da mensagem real. Mas é provável que não voltarão atrás em sua atitude, como dá a entender um artigo do "Le Peuple", que declara que o rei, na sexta-feira passada, assumiu o compromisso de deixar o trono logo após a transferência de poderes. Assim, "Le Peuple" acusa o soberano de faltar a esse compromisso e, sem querer pôr em dúvida a palavra do soberano, declara que os adversários de Leopoldo III não querem que a sua vontade seja traída ou ignorada: é por isso que pedem garantias.

Caricaturista fez uso da palavra pagante ao governo "o sólido da oposição neste caso".

Anunciada ampla reorganização no governo tcheco

Colocado à frente das forças armadas do país o sr. Alexej Cepicka, genro do presidente da República, sr. Klemente Gottwald

Notícia-se, por outro lado, que quatro cidadãos tchecos estão sendo julgados por trama rem contra a vida do novo ministro da Defesa

PRAGA, 25 (U. P.) — A Tchecoslováquia anunciou ampla reorganização em seu governo, colocando Alexej Cepicka, genro do presidente comunista Klemente Gottwald, à frente das forças armadas do país.

Depois, um jornal de Praga anunciou que quatro cidadãos tchecos foram processados na Morávia Oriental, sob a acusação de terem sequestrado o novo ministro da Defesa e assassinado o antigo.

Um dia em que surgiram rumores de que o governo tcheco rejeitou uma nota americana sobre o assalto a um avião tcheco na Alemanha, a nota tcheca acusou os Estados Unidos de terem violado disposições do Tratado Internacional, ao se recusarem a entregar os cidadãos tchecos.

Os observadores estrangeiros não têm certeza de que pretendam os tchecos com a transferência de Cepicka do Ministério da Justiça para o Ministério da Defesa, porém, fazem os seguintes comentários:

— A Tchecoslováquia prepara-se para a defesa.

— Dr. Gervais

BOENAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º —
Tel.: 22-7968

RAIOS X
DR. TEÓCRITO NEVES

JOSE EDUARDO GUIMARAES
Fotografias — Tomografias —
Exames e Consultas
Telefone 52-9225

8 h a 12 e 14 h a 18 horas —
Rua Brasil, 272, 4.º grupo 408
— Edifício São Rosa

AGÊNCIA
FELIZES
NEGÓCIOS!

com as malas
de MESBLA

ROSA PASSADIA, 40/108

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

grande parte da decisão que tomariam os liberais hoje à tarde. Agora a situação está clara, porque os liberais, não se dobrando às exigências dos socialistas, que pediam que o rei Leopoldo deixasse o território belga depois da delegação de poderes ao príncipe herdeiro, se aproximaram dos sociais-cristãos, levantando o último obstáculo para a formação de um governo liberal-social-cristão.

Os liberais concordam agora em todos os pontos com os sociais-cristãos: volta do rei, delegação de poderes ao príncipe herdeiro e a questão da "presença física" do soberano, último ponto de divergência entre os três partidos, que provocou as conversações de Praga e a resposta do rei recusando se comprometer sobre esse ponto.

Por isso, os liberais encarregaram os seus negociadores de entrarem em contacto com o formador do gabinete, sr. Paul Van Zeeland. Os liberais ainda não definiram sua atitude depois da mensagem real. Mas é provável que não voltarão atrás em sua atitude, como dá a entender um artigo do "Le Peuple", que declara que o rei, na sexta-feira passada, assumiu o compromisso de deixar o trono logo após a transferência de poderes. Assim, "Le Peuple" acusa o soberano de faltar a esse compromisso e, sem querer pôr em dúvida a palavra do soberano, declara que os adversários de Leopoldo III não querem que a sua vontade seja traída ou ignorada: é por isso que pedem garantias.

Portanto, os socialistas recusaram assinar um acordo a que chegariam esses três partidos, salvo sobre esse último ponto e se isolariam na oposição.

Mas o acordo com os liberais permite seguir o método encarecido no que concerne ao retorno do rei e à delegação das prerrogativas ao seu filho.

Três técnicos em radar encontravam-se a bordo do "Privateer"

Apareceu nas águas do Báltico uma roda de avião toda crivada de balas, supondo-se seja daquele aparelho americano alvejado pelos russos no dia 8

Condecorados com a cruz de distinção os 10 aviadores desaparecidos no incidente

WASHINGTON, 25 (AFP) — A União Soviética e os Estados Unidos "efetuam operações de reconhecimento de seu litoral respectivo", e é possível que o avião da Marinha norte-americana, que desapareceu no dia 8 do corrente, no Báltico, com dez homens da tripulação, tenha efetuado uma missão desse gênero.

Tal é a opinião manifestada hoje pelo deputado republicano, Stephen Young, do Ohio, num artigo semanal que envia aos jornais do

Estado que representa no Congresso.

Segundo o sr. Young, nada haveria de surpreendente em que o presidente Truman viesse a chamar o comandante norte-americano em Moscou, almirante Alan Kirk, "para uma consulta".

O rompimento ou a manutenção das relações diplomáticas entre a União Soviética e os Estados Unidos, depois da volta do almirante Kirk a Washington, dependeria dos atos do União Soviética.

A propósito do incidente aéreo do Báltico, o deputado Young salienta, ainda, que "é significativo que três técnicos em radar estivessem a bordo do "Privateer" desaparecido" e julga que "é de extrema importância que os Estados Unidos tenham a prova da eficiência da rede de radar russa".

Pode-se dizer, acrescenta o sr. Young, que os aviadores norte-americanos "fazem vôos de treinamento, mas é certo que prestam grandes serviços aos Estados Unidos e que arriscam suas vidas em cada missão que empreendem".

Para concluir seu artigo, o sr. Young recorda, também, as informações que circularam ultimamente sobre a presença de um submarino de nacionalidade desconhecida ao largo da costa norte-americana do Pacífico.

A guisa de comentário a esse artigo do sr. Young, a Marinha norte-americana declara que "continuará a mandar os seus aviões voarem onde o direito internacional o permita e que esses aviões não serão armados".

Crivada de balas

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Pesqueiros suecos trouxeram a este porto a roda de um avião toda perfurada de balas e as autoridades

des aduaneiras dizem que a mesma, que foi encontrada no Báltico, talvez seja do avião "Privateer", da Marinha norte-americana, desaparecido desde o dia 8 do mês em curso.

Condecorados

WASHINGTON, 25 (AFP) — Em nome do presidente dos Estados Unidos, o secretário da Marinha, Francis Matthews, em homenagem póstuma, condecorou com a "Distinguished Flying Cross" aos dez membros da tripulação do quadrimotor "Privateer", da Marinha norte-americana, recentemente desaparecido no Báltico. A citação acompanhou esta condecoração, enviada aos pais dos aviadores, lhes rende homenagem, por terem cumprido com coragem e

dedicação as tarefas que lhe haviam sido ordenadas, em uma missão em tempo de paz". A citação acrescenta que os aviadores "prestaram um serviço extraordinário à Marinha e ao país".

Melhora o preço do cacau

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu cinco pontos, para 24,25 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior melhorou dez pontos, para 24,25, e o Acera-Fair Fermentado permaneceu inalterado em 24,50 centavos por libra.

Prosssegue a evacuação

TAIPEH, 25 (AFP) — Prossegue em ritmo acelerado a evacuação de Haina pelos nacionalistas e estará provavelmente terminada ainda esta semana, segundo informações provenientes do comando nacionalista. Entre as personalidades oficiais chegadas a esta cidade por avião, esta tarde, figuram

HAINAN CAIU MESMO EM PODER DOS COMUNISTAS

NENHUM EMPRÉSTIMO À ARGENTINA

Com referência a isso, o Tesouro dos Estados Unidos nada tem em estudo

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O secretário da Fazenda dos EE. UU., sr. John Snyder, disse aos jornalistas, em sua entrevista semanal de imprensa, que o Tesouro dos EE. UU. não tem em estudo nenhum empréstimo à Argentina ao Chile. Os jornalistas haviam perguntado a Snyder se havia em estudo algum empréstimo à Argentina, ao que ele respondeu: «Não há nenhum. Ao ser interrogado sobre se o mesmo se poderia dizer dos empréstimos ao Chile, respondeu afirmativamente. Fêz lembrar que a recente visita do presidente Gonzalez Videla foi puramente oficial, não havendo sido discutidos assuntos econômicos.

Limitam-se, agora, a simples missões de limpeza as operações do Exército de Lin Piao

Manifestações de regosijo em Cantão — Cem mil soldados transferidos para a ilha conquistada — Incursões vermelhas contra o arquipélago de Chushan

HONGKONG, 25 (AFP) — A resistência nacionalista em toda a ilha de Hainan parece ter desmoronado totalmente e as operações do exército comunista do general Lin Piao, auxiliado pe-

los guerrilheiros do general Feng Tai 'Tchou', limitam-se, agora, a simples missões de limpeza.

Soubese, por outra parte, que o aeródromo de Samah teria caído nas mãos das tropas comunistas, depois de uma revolta da guarnição nacionalista e que Yulin, no extremo sul da ilha, único porto que ainda resta aos nacionalistas, já estaria sendo atacado.

O jornal conservador, "Sing Tao Man Pao", anuncia que grandes manifestações de regosijo tiveram lugar, hoje, em Cantão, para festejar a "libertação de Hainan".

Os manifestantes, relata o jornal, empunhavam bandeirolas nas quais estavam inscritos "slogans" tais como: "combatamos Hainan", "combatamos Formosa", "combatamos os Estados Unidos".

O "Sing Tao Man Pao", acrescenta que — agora que os combates estão virtualmente terminados — 100.000 soldados de Lin Piao serão transferidos para Hainan, brevemente, para iniciarem o treinamento para combates anfibios. Precisa, além disso, que numerosos conselheiros militares russos acompanhariam essas tropas para prosseguir seu treinamento.

Prosssegue a evacuação

TAIPEH, 25 (AFP) — Prossegue em ritmo acelerado a evacuação de Haina pelos nacionalistas e estará provavelmente terminada ainda esta semana, segundo informações provenientes do comando nacionalista. Entre as personalidades oficiais chegadas a esta cidade por avião, esta tarde, figuram

os generais Chen Chi Tang, governador militar de Hainan, e seu adjunto Yu Han Mou.

A localidade de Yulin está agora sob ameaça direta das tropas comunistas e sua queda está próxima, sempre segundo os meios militares nacionalistas, que consideram igualmente provável que cerca de setenta mil soldados nacionalistas caiam nas mãos das tropas comunistas, se não forem rapidamente evacuados.

Contra Chushan

HONGKONG, 25 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Informações de esferas nacionalistas revelam que as forças comunistas, depois de sua vitória na ilha de Hainan, iniciaram incursões contra o arquipélago de Shushan, base da qual os nacionalistas mantêm o bloqueio à zona central da China. Um comunicado das forças aéreas nacionalistas, dado à publicidade em Taipei, Formosa, dizia que seus aviões metralhavam juncos e outras embarcações comunistas, que se dirigiam para o arquipélago de Chushan, 145 quilômetros ao sul de Xangai. Segundo o comunicado, esses juncos e embarcações se dividiam em três grupos distintos, um dos quais contava com mais de cem navios.

Dizia mais o comunicado nacionalista que a maior parte dessas embarcações foi afundada ou destruída, e que operações similares ocorreram diante da costa de Hainan, antes que os comunistas iniciassem a invasão em grande escala por avião, esta tarde, figuram

(Conclui na 2.ª pág. 2.ª coluna)



Calças

E CAMISAS ESPORTE

Mescla	135,00	Sarjelina	290,00
Tropical	195,00	Flanela	350,00
Casemira	240,00	Gabardine	365,00

Tropical 750,00

Casemira 790,00

Cambráia 1.100,00

vendas
a prazo

Gaspari

REALMENTE VESTE MELHOR

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

MICROSCÓPIO

Violência contra violência

RAUL PILLA

Soldados da Aeronáutica atiraram a metralhadora, em plena capital da República, uma república policial, ali feriram algumas pessoas e tudo depredaram só muita sorte não havendo mortos.

Fol, como se vê, uma cena de guerra, como se

visões, que nada deveria poder
justificar em qualquer regime de
país civilizado, como é o nosso
país menos na sua principal
cidade, sede suprema do gover-
no e da ordem, e, porém, que se
um dia, gravemente condenada
uma escandalosa manifestação de
indisciplina, não se pode mais
deixar de considerar, pelo menos
como uma oportuna e necessária
medida que haja advertências a
tunus num país de governantes
cegos e surdos, como o nosso.
Estamos há muito tempo sem
desde 1937, em plena
regime Toynboue, e, no

suprema e, pode-se dizer, o poder efetivo. A constituição do país, em 1946, alterou tal situação, não que o uso do cachimbo faz a tortura. Não obstante o que reza a Constituição, continua a policiar governar-nos. Não há que estabelecer grades na prática da violência, porque, se as grandes violências vêm de cima e se realizam baixo, as pequenas violências baixo encontram em cima a sua causa. E a mais natural das causas, assim, em vez de se organizar a luta contra o crime contra os criminosos, de se organizar a nossa polícia a organizar dos criminosos contra os criminosos.

As injunções da campanha

Compreendemos, portanto, que as brutais explosões que contra a polícia se verificam em espaços quando, por desventura dela, caem as violências num momento em vez de se exercerem sobre simples passanos ou um dependente revestido das suas inermes funções parlamentares. Confrontadas como violências, são explicadas.

Mantida a anulação da concorrência da L

Federal

O despacho do presidente da República

O «Diário Oficial» de ontem o despacho do presidente da República sobre a representação da...

Solicitado pelo chefe do governo a prioridade, o parecer do conselheiro da República, pelo fato de *demissionário* do cargo o sr. Celso Teixeira Valadão, sem que lhe fosse dado substituto, mas presidente da República que caso fosse encaminhado ao conselheiro do Ministério da Agricultura como o mais antigo no exercício.

funções do cargo, para emitir o parecer solicitado, com aplicação ao disposto na analogia do disposto no art. 10, do Decreto-lei n. 8.564, de 7-1-1946, e a consequente substituição quando o titular do cargo geral da República suspendido para funcionar no cargo de substituição.

O consultor jurídico do Ministério da Agricultura opinou no sentido de que a substituição de um titular de cargo geral da República por outro, quando este estiver suspenso para funcionar no cargo de substituição, não constitui promoção, e, portanto, não exige a apresentação de processo de habilitação.

O DESPACHO DO CHEFE DO GOVERNO

Concordando com esse parecer, o presidente da República proferiu o seguinte despacho:

"PR 6.123-50 — E. M. do Estado do substituto do consultor geral."

"Aprovo o parecer do sr. diretor geral da República de 14 de 1950, proferido na representação da Empreendedora Civil Limitada, anulando a concorrência para a criação da Loteria Federal.

recer a minha aprovação são constantes. Trata-se, realmente, de uma representação com caráter de denúncia contra abuso de autoridade. Isso não me parece, bem esclarecedor, em referência entre as garantias dadas nos §§ 37 e 38 do art. 5º da Constituição.

Não foi contestado que a

O que se discute é a competência do sr. ministro da Fazenda para que para tal haja justa causa. Não ficou, porém, demonstrada a competência do sr. ministro da Fazenda para proferir o despacho em questão, sendo certo que, dentro do âmbito das atribuições dessa Secretaria de Estado, não é de impugnar a

Decido, portanto, na conferência parecer do sr. dr. consultor da República, no sentido de que pugna cabe na competência da autoridade prolatora, não sendo trário e sem apoio em lei.

Assim aprovo o parecer.

inclusive na parte referente a
sa, pelas razões d'ele constan-
tal de convocação reservava
concedente, entre outros, o
recusar todas as propostas,
julgar convenientes. E essa
cia deve ser entendida tanto
ção dos interesses do Tesouro
do público. — Estes, aliás,

linhas
diti-
tele-
dan-
que
tidos
Pro-

**Para defenderem-
ataques do sen
Gillette**

**Cafeicultores bra
vão aos Estados**
S. PAULO, 25 (Ass)
Em resposta a solicitação
da Federação das Associa
ções do Estado, o senad

marcou data de 3 de maio para receber os cafeicultores que irão aos Estados para defender dos seus interesses por aquela parlamento americano a cafeicultura.

em considerar patriótica a
idéia da conciliação media
de uma chapa interpartidária
nas saudações. (M) Eurico

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

NOTÍCIAS FORENSES

Nota do gabinete do ministro sobre o estacionamento de veículos no pátio interno do quartel-general

General americano em visita ao Brasil — Notícias da Guarnição de Santa Maria — Homenagem aos generais César Obino e Edgar de Oliveira — Exposição Municipal do Livro — Eleições no Clube Militar — O major Dr. Leitão na Junta Superior de Saúde

O ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, recebeu hoje, no gabinete, o general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, em visita ao Brasil. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O general americano, Sr. Thomas Sherman Tinsley, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar. O general Tinsley, que veio ao Brasil para assistir à exposição municipal do livro, foi recebido pelo ministro da Guerra, Sr. Eurico de Aguiar, e pelo general brasileiro, Sr. Eurico de Aguiar.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

ECONOMIA POPULAR

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

O leitor do Sr. A. Vieira: Durante o período de progresso econômico do Estado Novo, quando o DIP transformava um soldado em empresário, um vintém num milhão, etc., etc., com a mesma facilidade com que se empenhavam as parcas economias de povo.

Desrespeitados pelo Banco do Brasil vários despachos do presidente da República

Examinarão, amanhã, os desembargadores esta e outras irregularidades apontadas por J.R. Azeredo — Ilegal a cobrança da fiança — Concedido mandado de segurança contra ato do Sr. Adroaldo Mesquita — Reparando uma injustiça da ditadura — Penhorada a "Baiana" para garantir a dívida do fazendeiro — Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar — Apelo da sentença o espião Túlio Nascimento

O Banco do Brasil moveu contra J.R. Azeredo uma ação executiva cujo objetivo aparente era haver o pagamento da fiança de 100 mil réis, mas que, na realidade, era uma ação de desobediência. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937. O desembargador J.R. Azeredo, ao não cumprir com o pagamento da fiança, foi considerado em desacordo com o que determinava o artigo 177 da Constituição de 1937.

EMPRESA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES

SEDE - RIO DE JANEIRO

Travessa do Ouvidor, 26

Tel. 52-1102 - 52-1357

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE ABRIL

Comunica aos a.s. subscritores de títulos dos planos "Populares" e "Previdentes" que o sorteio de amortização antecipada do mês de abril de 1950 realizar-se-á pela Loteria do Estado do Rio, do dia 27 de corrente mês. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 12 horas do dia do sorteio.

As lições dos Grandes

O bem conhecido sociólogo Humberto Gomes apresenta-nos, no seu novo livro "O Culto da Grandeza", as lições de 36 dos maiores vultos da história da humanidade, desde os tempos antigos até aos nossos dias. O livro é dividido em duas partes: a primeira, que trata dos grandes homens da antiguidade, e a segunda, que trata dos grandes homens da modernidade. O autor analisa a vida e a obra de cada um desses grandes homens, mostrando como eles influenciaram a história da humanidade. O livro é uma obra-prima de análise histórica e filosófica, que todos os interessados em história e filosofia devem ler.

Procura Casa?

Faca uma experiência. Inovação em FENSAO GRAJAL, rua Marechal Joffre n. 52, 86 para família. Tel. 25-2285

Procura Casa?

Faca uma experiência. Inovação em FENSAO GRAJAL, rua Marechal Joffre n. 52, 86 para família. Tel. 25-2285

TEATRO

A temporada francesa

Este ano, afinal, vamos ter uma temporada francesa que será efetivamente digna das responsabilidades artísticas da pátria-mãe do espírito e da cultura.

A vida de Jean-Louis Barrault e de sua companhia, para o Município, com um repertório de clássicos antigos e modernos, é um sinal notável de excepcional importância em nossa vida teatral.

Recorda-se a influência que exerceu Louis Jouvet em nossas atividades cênicas. Essas atividades floresceram consideravelmente, também graças a outros fatores e a respeito da subsistência do Serviço Nacional de Teatro.

Agora e outra grande figura de ator e diretor que vem até nós proporcionar-nos o conhecimento dos seus processos de representar, não só através dos espetáculos de sua temporada como também por meio de conferências sobre temas de sua especialização artística.

Note-se o interesse de que se recruta a apresentação do seu Hamlet, para oprimidos por nós, a respeito do uso da palavra de Molière e de Marivaux por meio de uma fábula. E a expectativa que cercará a encenação de originais modernos como a adaptação de "Le Procès" de Kafka ou uma peça de Sartre.

Acresce a circunstância de que o decor e o guarda-roupa são da autoria de nomes ilustres de cenaristas e costuristas, tudo contribuído para o refinamento e o elevado brilho dos espetáculos que se anunciam nos meses próximos.

Terá o público (também somos público) muito de belo e do novo para ver e aprender com Jean-Louis Barrault e sua companhia, onde figura Madeleine Renaud.

Este ano, portanto, realmente, temporada francesa digna de que se atribua o valor que geralmente conferimos às realizações artísticas de tal procedência. — R. L.

Pascoal Carlos Magno

ALMOÇO DE DESPEDIDA

Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro da Silva oferecerão, na próxima sexta-feira, às 12 horas e 30 minutos, no restaurante da Casa do Estudante, almoço de despedida a Pascoal Carlos Magno, que viajara para Atenas, no dia 1.º de maio, em missão diplomática.

Os promotores dessa festa de despedida ao grande animador do teatro nacional, por nosso intermédio, convidam especialmente as principais figuras das nossas companhias teatrais e a crítica especializada.

Conchita de Moraes será homenageada, sexta-feira próxima no Teatro Regina

Nessa oportunidade Conchita de Moraes receberá do escritor e diplomata Pascoal Carlos Magno, a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi distinguida recentemente pelo presidente da República.

O escritor Guilherme Figueiredo saudará a conhecida atriz, em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

A interpretação de "O homem do sótão"

O homem do Sótão, peça de Acostinho Olavo que vai inaugurar, quarta-feira próxima, a temporada de "Os Artistas Unidos", no Fênix, apresenta na sua ação, uma personagem dominante, «Sara David», cuja interpretação está a cargo de Henriette Morneau. Os demais papéis estão entregues a Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Margarida Rei, Antonieta Moreau, Dinah Pera, Oscar Felipe, Antônio Vitor, Ricardo Novais e Fernando Pepe.

OS CINCO PERGUNTAS DE OXLEY E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10361 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10362 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10363 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10364 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10365 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10366 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10367 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10368 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10369 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10370 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10371 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10372 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10373 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10374 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10375 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10376 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10377 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10378 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10379 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10380 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10381 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10382 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10383 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10384 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10385 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10386 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10387 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10388 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10389 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10390 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10391 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10392 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10393 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10394 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10395 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10396 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10397 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10398 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10399 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10400 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10401 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10402 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10403 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10404 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10405 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10406 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10407 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10408 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10409 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10410 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10411 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10412 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10413 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10414 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10415 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10416 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10417 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10418 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10419 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10420 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10421 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10422 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

CINEMATOGRAFIA

DUAS FITAS NO REX

Enquanto os Metros insistem em reviver «E o vento levou», bombástico drama de guerra, o Rex, por outro lado, apresenta ao público sempre a melhor seleção de filmes de qualidade.

A não se esquecer a «Tarde demais», de George Raft, filme de ação, com o qual o Rex, por outro lado, apresenta ao público sempre a melhor seleção de filmes de qualidade.

Recorda-se a influência que exerceu Louis Jouvet em nossas atividades cênicas. Essas atividades floresceram consideravelmente, também graças a outros fatores e a respeito da subsistência do Serviço Nacional de Teatro.

Agora e outra grande figura de ator e diretor que vem até nós proporcionar-nos o conhecimento dos seus processos de representar, não só através dos espetáculos de sua temporada como também por meio de conferências sobre temas de sua especialização artística.

Note-se o interesse de que se recruta a apresentação do seu Hamlet, para oprimidos por nós, a respeito do uso da palavra de Molière e de Marivaux por meio de uma fábula. E a expectativa que cercará a encenação de originais modernos como a adaptação de "Le Procès" de Kafka ou uma peça de Sartre.

Acresce a circunstância de que o decor e o guarda-roupa são da autoria de nomes ilustres de cenaristas e costuristas, tudo contribuído para o refinamento e o elevado brilho dos espetáculos que se anunciam nos meses próximos.

Terá o público (também somos público) muito de belo e do novo para ver e aprender com Jean-Louis Barrault e sua companhia, onde figura Madeleine Renaud.

Este ano, portanto, realmente, temporada francesa digna de que se atribua o valor que geralmente conferimos às realizações artísticas de tal procedência. — R. L.

Pascoal Carlos Magno

ALMOÇO DE DESPEDIDA

Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro da Silva oferecerão, na próxima sexta-feira, às 12 horas e 30 minutos, no restaurante da Casa do Estudante, almoço de despedida a Pascoal Carlos Magno, que viajara para Atenas, no dia 1.º de maio, em missão diplomática.

Os promotores dessa festa de despedida ao grande animador do teatro nacional, por nosso intermédio, convidam especialmente as principais figuras das nossas companhias teatrais e a crítica especializada.

Conchita de Moraes será homenageada, sexta-feira próxima no Teatro Regina

Nessa oportunidade Conchita de Moraes receberá do escritor e diplomata Pascoal Carlos Magno, a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi distinguida recentemente pelo presidente da República.

O escritor Guilherme Figueiredo saudará a conhecida atriz, em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

A interpretação de "O homem do sótão"

O homem do Sótão, peça de Acostinho Olavo que vai inaugurar, quarta-feira próxima, a temporada de "Os Artistas Unidos", no Fênix, apresenta na sua ação, uma personagem dominante, «Sara David», cuja interpretação está a cargo de Henriette Morneau. Os demais papéis estão entregues a Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Margarida Rei, Antonieta Moreau, Dinah Pera, Oscar Felipe, Antônio Vitor, Ricardo Novais e Fernando Pepe.

OS CINCO PERGUNTAS DE OXLEY E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10361 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10362 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10363 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10364 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10365 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10366 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10367 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10368 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10369 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10370 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10371 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10372 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10373 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10374 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10375 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10376 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10377 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10378 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10379 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10380 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10381 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10382 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10383 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10384 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10385 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10386 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10387 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10388 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10389 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10390 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10391 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10392 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10393 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10394 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10395 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10396 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10397 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10398 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10399 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10400 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10401 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10402 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10403 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10404 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10405 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10406 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10407 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10408 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10409 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10410 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10411 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10412 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10413 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10414 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10415 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10416 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10417 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10418 — Quando se comemorará o 3.º centenário do fim do domínio holandês no Brasil? — Em 1640.

10419 — Qual é o personagem principal da peça "Júlio César", de Shakespeare? — Júlio César.

10420 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

10421 — Quando a cidade do Rio de Janeiro comemorará seu 4.º centenário? Segundo a fundação do Estado de São Paulo, em 1600; segundo a fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1564.

10422 — Quem foi chamado "a águia de Meaux"? — O escritor francês, Victor Hugo.

"INFERNO NOS TRÓPICOS"

Enquanto os Metros insistem em reviver «E o vento levou», bombástico drama de guerra, o Rex, por outro lado, apresenta ao público sempre a melhor seleção de filmes de qualidade.

A não se esquecer a «Tarde demais», de George Raft, filme de ação, com o qual o Rex, por outro lado, apresenta ao público sempre a melhor seleção de filmes de qualidade.

Recorda-se a influência que exerceu Louis Jouvet em nossas atividades cênicas. Essas atividades floresceram consideravelmente, também graças a outros fatores e a respeito da subsistência do Serviço Nacional de Teatro.

Agora e outra grande figura de ator e diretor que vem até nós proporcionar-nos o conhecimento dos seus processos de representar, não só através dos espetáculos de sua temporada como também por meio de conferências sobre temas de sua especialização artística.

Note-se o interesse de que se recruta a apresentação do seu Hamlet, para oprimidos por nós, a respeito do uso da palavra de Molière e de Marivaux por meio de uma fábula. E a expectativa que cercará a encenação de originais modernos como a adaptação de "Le Procès" de Kafka ou uma peça de Sartre.

Acresce a circunstância de que o decor e o guarda-roupa são da autoria de nomes ilustres de cenaristas e costuristas, tudo contribuído para o refinamento e o elevado brilho dos espetáculos que se anunciam nos meses próximos.

Terá o público (também somos público) muito de belo e do novo para ver e aprender com Jean-Louis Barrault e sua companhia, onde figura Madeleine Renaud.

Este ano, portanto, realmente, temporada francesa digna de que se atribua o valor que geralmente conferimos às realizações artísticas de tal procedência. — R. L.

Pascoal Carlos Magno

ALMOÇO DE DESPEDIDA

Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro da Silva oferecerão, na próxima sexta-feira, às 12 horas e 30 minutos, no restaurante da Casa do Estudante, almoço de despedida a Pascoal Carlos Magno, que viajara para Atenas, no dia 1.º de maio, em missão diplomática.

Os promotores dessa festa de despedida ao grande animador do teatro nacional, por nosso intermédio, convidam especialmente as principais figuras das nossas companhias teatrais e a crítica especializada.

Conchita de Moraes será homenageada, sexta-feira próxima no Teatro Regina

Nessa oportunidade Conchita de Moraes receberá do escritor e diplomata Pascoal Carlos Magno, a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi distinguida recentemente pelo presidente da República.

O escritor Guilherme Figueiredo saudará a conhecida atriz, em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

A interpretação de "O homem do sótão"

O homem do Sótão, peça de Acostinho Olavo que vai inaugurar, quarta-feira próxima, a temporada de "Os Artistas Unidos", no Fênix, apresenta na sua ação, uma personagem dominante, «Sara David», cuja interpretação está a cargo de Henriette Morneau. Os demais papéis estão entregues a Manuel Pera,

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre as pessoas generosas do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.200, conforme estatística que fazemos periodicamente, já registra a distribuição de 18 mil e 180 casos, em 1948, e soma de Cr\$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos doentes distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus doentes aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência deste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita todas as semanas, às quartas-feiras, entre 18 e 18 horas, quando poderão vir a nossa redação os leitores que desejarem assistir.

CASO 1.254

A tuberculose, ainda é sempre. Agora, a moléstia traza um drama de pendor para toda a família. Fica tuberculoso o chefe, e, depois, a filha que ajudava na despesa doméstica como garçonne de um café próximo em bairro.

Serviço pesado, de muitas horas de pé, e mal remunerado.

Além do caso de tuberculose, há uma outra filha, a mais velha. O marido desta adoeceu também. Desconfia que se contaminou da tuberculose e parte para o interior. Não dá mais notícias suas. Passa o tempo. Ninguém sabe dele. A mulher em abandono tem três filhos de onze, oito e seis anos de idade, respectivamente. E, assim, estão reunidos sob o mesmo teto, compartilhando da mesma desdita, três crianças e quatro pessoas outras, sete no todo.

Desse grupo, porém, como se conclui, a mãe e o filho, nada podem produzir. Foram afastados de trabalho. As duas outras mulheres, mãe e filha, trabalham em ocupações domésticas. A segunda tem, ainda, que olhar pelos filhos pequenos.

É fácil de imaginar o que está acontecendo na casinha número onze, da rua Boia Vista, na estação de Manuella, onde mora a família. Há dias que não há alimento para as próprias crianças.

E eis o drama infeliz dessa moléstia flagelo. O doente é afastado completamente do seu trabalho e fica ao fim do destino, sem recursos, sem meios de subsistência, em abandono completo.

Mãe, não adianta comemorar. F. Inútil bater em ferro frio. A história dramática continuará e ninguém sabe até quando. Tratemos de acudir essa pobre gente.

Donativos em nosso poder

Importância recebida, anteriormente, conforme discriminação feita no balanço de sexta-feira	Cr\$	4.951,00
Recebemos mais:		
A. — Em favor de Santo Antônio — casa 1.248 e 1.251 — Cr\$ 100,00 para cada, no total de Cr\$ 200,00	Cr\$	200,00
P. — Em favor de Santo Antônio — casa 1.248 e 1.251 — Cr\$ 100,00 para cada, no total de Cr\$ 200,00	Cr\$	200,00
Antônio — casa 1.251 — Cr\$ 20,00	Cr\$	20,00
D. Maria Lempert — R. José Clemente — casa 1.253 — Cr\$ 20,00	Cr\$	20,00
Por intenção da alma de Amélia Pernambuco — casa 1.253 — Cr\$ 20,00	Cr\$	20,00
Por alma de Leuzinha — casa 1.253 — Cr\$ 20,00	Cr\$	20,00
Por intenção de Santo Antônio dos Pozeiros — casa 1.250 — Cr\$ 25,00	Cr\$	25,00
M. — Em favor de Santo Antônio — casa 1.251 — Cr\$ 20,00 para cada, no total de Cr\$ 100,00	Cr\$	100,00
O. S. R. — casa 1.078 — Cr\$ 20,00	Cr\$	20,00
Por intenção do espírito de Amélia Pernambuco — casa 1.251 — Cr\$ 100,00	Cr\$	100,00
Em honra e louvor de São Jorge — casa 1.254 — Cr\$ 20,00	Cr\$	20,00
	Cr\$	700,00
	Cr\$	5.651,00

Lista semanal de entrega de donativos

Realizaremos hoje a entrega dos donativos aos próprios beneficiários. Conforme a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuídos:

			Transporte		Cr\$	1.200,00
Caso n. 9	Cr\$	50,00	Caso n. 148	Cr\$	210,00	
Caso n. 16	Cr\$	50,00	Caso n. 151	Cr\$	300,00	
Caso n. 18	Cr\$	50,00	Caso n. 170	Cr\$	10,00	
Caso n. 19	Cr\$	50,00	Caso n. 184	Cr\$	50,00	
Caso n. 20	Cr\$	50,00	Caso n. 185	Cr\$	61,00	
Caso n. 21	Cr\$	50,00	Caso n. 1.008	Cr\$	10,00	
Caso n. 22	Cr\$	50,00	Caso n. 1.031	Cr\$	35,00	
Caso n. 80	Cr\$	50,00	Caso n. 1.049	Cr\$	130,00	
Caso n. 120	Cr\$	45,00	Caso n. 1.075	Cr\$	30,00	
Caso n. 159	Cr\$	40,00	Caso n. 1.078	Cr\$	20,00	
Caso n. 239	Cr\$	15,00	Caso n. 1.087	Cr\$	30,00	
Caso n. 258	Cr\$	10,00	Caso n. 1.088	Cr\$	770,00	
Caso n. 317	Cr\$	50,00	Caso n. 1.338	Cr\$	20,00	
Caso n. 330	Cr\$	10,00	Caso n. 1.154	Cr\$	300,00	
Caso n. 360	Cr\$	150,00	Caso n. 1.180	Cr\$	30,00	
Caso n. 378	Cr\$	10,00	Caso n. 1.197	Cr\$	345,00	
Caso n. 417	Cr\$	50,00	Caso n. 1.201	Cr\$	560,00	
Caso n. 429	Cr\$	80,00	Caso n. 1.213	Cr\$	5,00	
Caso n. 568	Cr\$	100,00	Caso n. 1.214	Cr\$	35,00	
Caso n. 628	Cr\$	50,00	Caso n. 1.226	Cr\$	15,00	
Caso n. 644	Cr\$	40,00	Caso n. 1.235	Cr\$	100,00	
Caso n. 650	Cr\$	20,00	Caso n. 1.267	Cr\$	190,00	
Caso n. 653	Cr\$	20,00	Caso n. 1.239	Cr\$	25,00	
Caso n. 659	Cr\$	20,00	Caso n. 1.245	Cr\$	155,00	
Caso n. 666	Cr\$	20,00	Caso n. 1.246	Cr\$	240,00	
Caso n. 667	Cr\$	20,00	Caso n. 1.247	Cr\$	10,00	
Caso n. 670	Cr\$	10,00	Caso n. 1.249	Cr\$	11,00	
Caso n. 671	Cr\$	20,00	Caso n. 1.250	Cr\$	30,00	
Caso n. 693	Cr\$	50,00	Caso n. 1.251	Cr\$	105,00	
Caso n. 727	Cr\$	10,00	Caso n. 1.252	Cr\$	325,00	
Caso n. 862	Cr\$	20,00	Caso n. 1.253	Cr\$	300,00	
Caso n. 503	Cr\$	30,00	Caso n. 1.254	Cr\$	195,00	
Caso n. 920	Cr\$	30,00	Caso n. 1.254	Cr\$	20,00	
A transportar			Cr\$	1.200,00	Cr\$	5.651,00

Senhoritas

... e a vida...
... e a vida...
... e a vida...

NO LAR e na SOCIEDADE

Leônidas de Resende

O que é correto

Por Elinor Ames

Teatro

... e a vida...
... e a vida...
... e a vida...

CINEMATOGRAFIA

(Conclusão da 6ª pág. da 1ª seção)

Cine Clube Francês

PROGRAMA 1950

Os amantes de Verona

Pathé e outros

Várias Notícias

... e a vida...
... e a vida...
... e a vida...

ACCESÓRIOS

... e a vida...
... e a vida...
... e a vida...

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 6ª pág. da 1ª seção)

Proximas Estréias

... e a vida...
... e a vida...
... e a vida...

PROCLAMAM

... e a vida...
... e a vida...
... e a vida...

U. D. N.

Alistamento Eleitoral

DOADORES DE SANGUE

... e a vida...
... e a vida...
... e a vida...

ESTOJO KERN

... e a vida...
... e a vida...
... e a vida...

MÓVEIS

Compro móveis — Braga —

helen rubinstein

... e a vida...
... e a vida...
... e a vida...

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

... e a vida...
... e a vida...
... e a vida...

Senhora

... e a vida...
... e a vida...
... e a vida...

NAO SERAO REALIZADAS CORRIDAS NA GAVEA EM 6 E 7 DE MAIO PROXIMO



CABANA reapareceu auspiciosamente na Gávea no último domingo, quando, sob a direção de L. Rignoli derrotou um bom lote de águas.

A corrida de sábado em Cidade Jardim

Para a corrida de sábado próximo em Cidade Jardim, foi organizado o seguinte programa:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "H" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.	
1-1 HALIFAX II	56
2-2 ISLEAM	56
3-3 JADE	54
4-4 CASAGEL	54
5-5 CARACO	57
6-6 CHICO CHISPA	54
7-7 HELICE	54
8-8 DOURADINHO	52
9-9 CAMBUCCI	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "S" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.	
1-1 STRONG	56
2-2 BETAR	54
3-3 RILANNA	54
4-4 CASAGEL	54
5-5 CARACO	57
6-6 CHICO CHISPA	54
7-7 HELICE	54
8-8 DOURADINHO	52
9-9 CAMBUCCI	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "P" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.	
1-1 PONCE DE LEON	58
2-2 HIDRA	57
3-3 ZORZAL	57
4-4 URUPIRANGA	54
5-5 POLARINA	56
6-6 SENSACAO	56
7-7 DU BARRY	56
8-8 MICANDORA	56
9-9 ASTUCIOSA	56
10-10 GALHADA	54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "M" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.	
1-1 CRAVADOR	56
2-2 TIMONEL	56
3-3 EDACELERA	54
4-4 RIGUEIROSA	54
5-5 JABORANDI	54

QUINTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "L" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.	
1-1 RESEIRO	56
2-2 FAROSA	54
3-3 BEI UINA	54
4-4 ANPERA	56
5-5 JAGUARE-ASSO	56
6-6 FAKIR	56
7-7 DABA	54
8-8 ESTAMPIDO	56
9-9 BUCEFALO	56
10-10 IBIS	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "N" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.	
1-1 CALUBA	56
2-2 FLECHAL	56
3-3 GUME	56
4-4 STONE	54
5-5 MALANDRINO	56
6-6 GIRALDA	57
7-7 HERREU	57
8-8 CABOTINO	56
9-9 CATRO	56
10-10 HANOVER	56

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florentine estação de CAVA, ex-Soldado Buihães, município de Nova Iguaçu, a 1 hora de Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sitios, a partir de Cr\$ 100.000, em prestações mensais de Cr\$ 100.000, sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 52-0792.

Enfermeiro-Veterinário

Arthurillo dos Santos, com 10 anos de prática em clínicas de pequenos animais, atende a domicílio para vacinações, injeções, curativos e todo e qualquer serviço concernente à profissão. Tel. 43-1458 das 12 às 14 horas.

Terrenos - Nilópolis

Ótimas e bem situadas, distando 10 minutos da Estação, com água, luz, porta, água, luz, escola, etc. Preço desde Cr\$ 13.500,00. A prazo, sem juros, com pequena entrada. Construção livre e posse imediata. Informações sem compromisso com

OTAVIO CORREIA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 111 - 1º andar - Fone 43-5741.

"Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo" e "Clássico Nove de Maio"

Os programas das próximas corridas na Gávea - Estreantes - O "livro de ocorrências"

O Jockey Club Brasileiro organizou, ontem, oficialmente, os programas abaixo para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

As duas provas clássicas são o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", onde teremos a nova apresentação de EMPENSA, e o "Clássico Nove de Maio" para águas nacionais, ambas a prova na distância de 1.600 metros.

Os programas, ontem organizados estão assim constituídos:

O PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA - AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS - 1.400 METROS - 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 GUARARAPÉ	56
2-2 FANTIA	48
3-3 RALHANA	54
4-4 ROLANTE	50
5-5 ALDEAN	54
6-6 SEGREDO	54
7-7 MI CHICUITA	48
8-8 GATINHO	56
9-9 BORRACHA	54

SEGUNDA CARREIRA - AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS - PREMIO "P" - 1.400 METROS - 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 CRICARE	54
2-2 SAHIB	52
3-3 AFETO	54
4-4 BOLAO DOURADO	50
5-5 GRAUDELLA	50
6-6 IBAPIA	50
7-7 LAVINIA	50
8-8 HURACAN	52
9-9 LINGOTE	52
10-10 (MUR)	52
11 AGUA LINDA	50
12 AGU ANIVETO	54
13 JARINA	50
14 LIBIO	56
15 PORTUGAL	54

TERCEIRA CARREIRA - AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS - 1.400 METROS - 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 SKY	54
2-2 GUINHO	54
3-3 CAMBUCCI	54
4-4 JANDA	54
5-5 DAPHNE	56
6-6 ELVIRA	50

QUARTA CARREIRA - AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS - 1.400 METROS - 35.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 EGEU	58
2-2 VERDE	56
3-3 LUETZOW	54
4-4 AQUILA	54
5-5 JACQUINHONHA	54
6-6 JUMBERLAND	56
7-7 BARCELONA	54
8-8 JAMARY	56
9-9 FOGO BRAVO	56
10-10 BROWN BOY	52

QUINTA CARREIRA - AS DEZESEIS HORAS E VINTE MINUTOS - 1.300 METROS - 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ENDWELL	56
2-2 TABAROA	54
3-3 ETINCELLE	54
4-4 FLORENA	54
5-5 FLORENA	54
6-6 FORMIGA	54
7-7 DIVA	54
8-8 VISCONDESSA	56
9-9 CASUARINA	56
10-10 LOIRE	56
11-11 IDA	54
12-12 NOIVA	56

SEXTA CARREIRA - AS DEZESEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS - 1.300 METROS - 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 REGENTE	52
2-2 CAUPELOSO	52
3-3 ALENIA	52
4-4 SULAMITA	52
5-5 LIPE	56
6-6 EL ALAMEIN	52
7-7 TUSCA	54
8-8 OLYMPUS	56
9-9 NIGHT CLUB	52
10-10 LOLLADOR	52
11-11 FILM	50
12-12 AMIR	50
13-13 PERPOME	54
14-14 GALOPANDO	56
15-15 VAIDOSO	54
16-16 AFETO	50

SETIMA CARREIRA - AS DEZESEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS - 1.600 METROS - 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 PRACINHA	56
2-2 CAXAMBO	58
3-3 CAMADOR	52
4-4 HEREMON	54
5-5 VELA	56
6-6 FOGO BRAVO	50
7-7 MUSTAFA	54
8-8 PANICO	57
9-9 ADIAN	54
10-10 LUCIFER	52
11-11 CUMBERLAND	49

N. da R. - Corridas do "betting": Quinta - Sexta - Setima.

O 40.º aniversário do Centro dos Cronistas

Pouco antes das 10 horas, no auditório da Fundação do Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe, antigo Centro dos Cronistas, a primeira sociedade de classe que surgiu em nosso país com a finalidade de propagar e desenvolver o esporte hípico e auxiliar os seus associados. Em 1908 o nosso saudoso colega Alfredo Ford idealizou a organização de um concurso de propaganda entre os cronistas de jornais, revistas e periódicos sobre as corridas de cavalos realizadas nesta capital. Recebendo logo a aprovação unânime dos interessados e o apoio decidido do sempre lembrado e estimado Gregório Seabra, cujo labor pelo turfe e principalmente em prol do aperfeiçoamento da criação do cavalo de puro sangue foi intenso e profícuo, a qual ofereceu o rico troféu que constitui o prêmio de honra e que recebeu o nome de "Troféu de Honra" disputado na tradicional "Taca Seabra" disputada até hoje.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

Trabalhando em prol do turfe, o Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe tem contribuído para a difusão da "esporte do cavalo" e para a formação de atletas de destaque que receberam suas credenciais de membros e de associados.

O PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA - AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS - 1.200 METROS - 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 MARROQUINO	54
2-2 ANNE BOLEYN	52
3-3 ODOIN	54
4-4 TOCRAI LAGO	54
5-5 GASCONHA	52

SEGUNDA CARREIRA - AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS - 1.400 METROS - 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 ARABIANA	50
2-2 HELLENICO	50
3-3 HARIDAN	50
4-4 MONTESE	52
5-5 MAREADE	48
6-6 URENO	56
7-7 FURAO	58
8-8 GHAO MOGO	54
9-9 PURY	56
10-10 PUAU	52

TERCEIRA CARREIRA - AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS - 1.400 METROS - 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 JAGUARIBE	56
2-2 ASSALTO	58
3-3 IMAN	56
4-4 LA MALINCHÉ	54
5-5 CRACOVIA	54
6-6 RIO BONITO	56
7-7 MOITA	54
8-8 CATI	56
9-9 PORANGA	54
10-10 MILO	54

QUARTA CARREIRA - AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS - 1.000 METROS - 40.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 RANGON	54
2-2 VOLAGE	54
3-3 LACIMIA	54
4-4 CONESS	54
5-5 OCULTA	54
6-6 MARINHA	54
7-7 VIVIANNE	54
8-8 LIZA	54
9-9 GIRA	54
10-10 HOME FLEET	54

QUINTA CARREIRA - AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS - GRANDE PREMIO JOSE CARLOS DE FIGUEIREDO - 1.600 METROS - 120.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 MAGALI	56
2-2 BIRD RED	58
3-3 BIRETE	56
4-4 EMPENSA	56
5-5 TIOLESA	56
6-6 LORETA	56

SEXTA CARREIRA - AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS - 1.300 METROS - 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 L'ECLE	56
2-2 LENTIOULA	56
3-3 JUPITANDIA	56
4-4 LIPARI	56
5-5 ITATIAIA	56

SETIMA CARREIRA - AS DEZESEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS - 1.600 METROS - 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 JOJO	56
2-2 LORD POLAR	56
3-3 GRAO PARA	56
4-4 URUBIRANGA	56
5-5 TURANUM	56
6-6 MANA	56
7-7 JANGADEIRO	56
8-8 FRONTAL	56
9-9 F.E.B.	56
10-10 UGANDA	56
11-11 ECEBER	56
12-12 JACOTICABA	56
13-13 ISTAR	56
14-14 DON PADIA	56

QUINTA CARREIRA - AS DEZESEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS - 1.600 METROS - 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 GIRO	60
2-2 SOUVERAIN	60
3-3 IMPETUOSA	50
4-4 LA CORUNA	50
5-5 ANTONINHO	50
6-6 PENICHE	50
7-7 LATURNO	56
8-8 PURITANA	50
9-9 CHEVRETTE	50
10-10 YORK	50
11-11 REY BRUJO	56
12-12 FLEUR BLANCHE	54
13-13 MARAVEDI	60

OTAVIA CARREIRA - AS DEZESEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS - PREMIO "TUMA DE ENGENHEIROS DE 1928" - 1.600 METROS.

QUILOS	
1-1 SCARFACE	56
2-2 ELAN	56
3-3 BOTICELLI	56
4-4 CALIFA	56
5-5 TOROPI	56
6-6 DON ANTONIO	56
7-7 DABO FRIO	56
8-8 ELITE	56
9-9 RONON	56
10-10 MUTISIA	56
11-11 DON EUGALDO	56
12-12 SERRA NEGRA	56

N. da R. - Corridas do "betting": Sexta - Setima - Oitava.

O PROGRAMA DA REUNIAO DE 1.º DE MAIO

PRIMEIRA CARREIRA - AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS - 1.300 METROS - 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS	
1-1 BOMBO	56
2-2 EDORNA	54
3-3 JACQUITAIA	54
4-4 CALIFA	56
5-5 JAGUARAO	56
6-6 MANDINGA	54
7-7 BARRIGA VERDE	56
8-8 RUSA	56
9-9 BOM CRACK	56
10-10 BATURITE	56

SEGUNDA CARREIRA - AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS - 1.600 METROS - 40.000 CRUZEIROS.

CRUZEIROS.		QUIL
1-1	BOMBO	56
2	EDORMA	54
2-3	JEQUITIAIA	54
4	MUZUZO	56
3-5	JAGUARAO	56
6	MANDINGA	54
7	PARRAMA	54

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

RESENHA SEMANAL DO MERCADO NORTE-AMERICANO (DE 10 A 15 DE ABRIL)

Mercado Cambial

O Banco do Brasil compra, em dólar, as seguintes moedas:

Moeda	Valor
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Resenha dos Mercados

A Bolsa de Valores reflete a tendência de queda, com o índice fechando em 12,45. O mercado de futuros também apresenta sinais de fraqueza, com o café e o açúcar em queda.

Nova redução dos atrasados comerciais do Brasil

Segundo uma decisão das sessões do crédito latino-americano de 10 de março, divulgada pelo Federal Reserve Bank de Nova York, os atrasados comerciais do Brasil foram reduzidos em mais de 50%.

CAMBIO

Taxas de câmbio em vista no Banco do Brasil:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

NOVA YORK

Novas negociações em Nova York:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

COMPRAS

Compras em dólar:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

ULTIMAS OPORTUNIDADES

Últimas oportunidades:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

MERCADOS DIVERSOS

Preços de diversos mercados:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

NOVA YORK

Novas negociações em Nova York:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Trigo

Preços de trigo:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Câmbios estrangeiros

Câmbios estrangeiros:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

NOVA YORK

Novas negociações em Nova York:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

ARRECAÇÃO

Arrecadação:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

NOVA YORK

Novas negociações em Nova York:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Informações diversas

Informações diversas:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Bolsa de Valores

Bolsa de Valores:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Stock Exchange de Londres:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

MOVIMENTO AÉREO

Movimento aéreo:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Algodão

Algodão:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Alfaiate Voronoff

Alfaiate Voronoff:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

CHACARAS E TERRENOS

Chacaras e terrenos:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

PREÇO PARA INDÚSTRIA

Preço para indústria:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

MOVIMENTO DO PORTO

Movimento do porto:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Alfaiate Voronoff

Alfaiate Voronoff:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Alfaiate Voronoff

Alfaiate Voronoff:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

CHACARAS E TERRENOS

Chacaras e terrenos:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

PREÇO PARA INDÚSTRIA

Preço para indústria:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

MOVIMENTO DO PORTO

Movimento do porto:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Alfaiate Voronoff

Alfaiate Voronoff:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Alfaiate Voronoff

Alfaiate Voronoff:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

CHACARAS E TERRENOS

Chacaras e terrenos:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

PREÇO PARA INDÚSTRIA

Preço para indústria:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

MOVIMENTO DO PORTO

Movimento do porto:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Alfaiate Voronoff

Alfaiate Voronoff:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

Alfaiate Voronoff

Alfaiate Voronoff:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

CHACARAS E TERRENOS

Chacaras e terrenos:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

PREÇO PARA INDÚSTRIA

Preço para indústria:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45

MOVIMENTO DO PORTO

Movimento do porto:

Moeda	Valor
Dólar	12,45
Libra	12,45
Libra esterlina	12,45
Libra irlandesa	12,45
Libra escocesa	12,45
Libra galês	12,45
Libra galesa	12,45
Libra galesa	12,45</

ORTOPEDIA **DR. ENÉAS BALESSENT**
FRATURAS Do Hosp. Servidores (PASE) Radiologia óssea.
Rua 3.º de Abril.

Avenida Rio Branco, 375 - Sala 105
 De 9 horas Telefone 22-8028 - Ambulatório: Av. Men. de Sô 330-A -
 De 9 a 6 horas - Tels.: 12-1140 - 37-2680

TERRENOS NA VARIANTE

Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr\$ 18.000,00. - A Vendas e Alugueiros da Praça Mauá, em suaves prestações mensais de Cr\$ 135,00. Aproveite esta oportunidade para o seu futuro, procurando hoje mesmo o sr. João Dias para reserva de lugares para visita e investimento. E lembramos aos sr.s interessados que a construção foi concluída duas vezes no dia. Plantas e demais informações à Ar Prestimamente, Rua do Ouvidor, 52º, 3º andar, sala 801.

NOVO LOTEAMENTO

NILÓPOLIS
Lotes a partir de Cr\$ 13.500,00, no melhor loteamento dos subúrbios, com Água, luz, esgotos e comércio perto, apenas 10% de entrada. Tratar à Av. Almirante Buarque n. 2 - 7º andar, sala 703. Telefone 32-4474. Tabuleiro da Buiana, ou em Madureira, à Estrada Marechal Rangel n. 165, 3º andar, com ELIAS.

TERRENOS

CAMPO GRANDE
Chácaras, Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 153,00 mensal.
Lotes, Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 95,60 mensal. En-
trada, 10%. À margem da Rio-São Paulo.
Facilitamos a entrada. Temos também, pró-
ximo a Mangaratiba, belíssimos lotes. Melho-
res detalhes à rua São José, 56, 1.º, sala 11.
Tel. 22-0571. Chamar Gomes.

CASAS A PRAZO

Se você possui terreno, resolva de uma vez a construção de sua casa, à vista ou em prestações suaves.

Informações à Avenida Rio Branco, 4, 2.º andar - Das 8 às 12 e das 14 às 16 hs.

PASSAPORTE
DABO DIO

PARADISO
Direção: Daniel Tinayre - Produção da Argentina - Sono.
ARTURO **MIRTHA**
CORDOVA **LEGRAND**
Francisco de Paula
Improprio ate 18 Anos Compe. Nacional

antida apresenta **PLAZA RITZ**
PARADISE COLONIAL

italiano • Marion	PARISIENSE	COLONIAL
desto de Souza-Manoel Vieira	ASTORIA	PRIMOR
no Rubia-Abelardo Costa	OLINDA	H•LOBO
	ST•A•R	MASCOTE

**HOJE 2-4-6-8
10 HORAS**

HOJE E AMANHÃ

1999 J. Carlos Burle

Tarde Demais

and lift

**O FILME QUE RECEBEU
QUATRO "OSCARs"**

R COMPLEMENTOS
ME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS*****



DERCY IMPAGAVE!

...E TOME DA

...A POLKA.
(A PEDIDOS)



... VESPERAIS
... LAS CUINTAS

JUNIOR W.

MALE **CO-EDUCATION** **AS 16 HS**

HOJE

AS 20 E 22 h. NO

RECREATION

